

MANOBRA MILITAR NA BAHIA SOB DIREÇÃO DE OFICIAIS AMERICANOS

DESCLASSIFICADOS DEPOEM NO PROCESSO CONTRA PRESTES

PROSSEGUIU ONTEM O SÓRDIDO SUMÁRIO - TESTEMUNHAS DA POLÍCIA DECLARAM-SE "A FAVOR DO GOVERNO, SEJA QUAL FÔR", E ACHAM QUE OS ATUAIS SALÁRIOS ESTÃO MUITO BONS

NOTÍCIAS SÃO AS ESPÓSAS, MÃES, NOVAS E Irmãs de marujos brasileiros ora nos Estados Unidos, que têm se dirigido ao Ministério da Marinha para reclamar a volta de seus entes queridos. E, aliás, o próprio ministro da Marinha, em entrevista a um matutino, que confessou a aflição em viver com as famílias de nossos marujos.

Agora, em nossa edição, esteve a sra. Rosa Gaspar Ferreira,

O aumento dos marítimos

(Leia na 4a. página)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 798

IRÃO AMANHÃ AO CATETE OS TRABALHADORES DO ARSENAL

(Leia na 3a. pag.)

MAIS QUATRO BANCOS ADEREM À GREVE

SAO PAULO, 19 (pelo telefone) — O movimento grevista na Capital, continua em ascensão. Ontem, funcionários dos Bancos da América, Cruzeiro do Sul, Brasil e Estado de São Paulo, aderiram ao movimento. O Banco Mercantil contribuiu com nova parcela de grevistas. Em Minas Gerais, nos demais Estados onde irrompeu a greve o movimento continua firme, inclusive centenas de bancários do Banco do Brasil. Em São José dos Campos 90 por cento dos funcionários deixaram de comparecer aos estabelecimentos de

ATIADO DE NOVO
O JULGAMENTO DE ELISA BRANCO

(Leia na 3a. Página)

Parêe mentira, mas há dois anos que a esquina formada pelas ruas Cunha de Leopoldina e Praia de São Cristóvão se encontra da maneira que aparece no cliché. Estão abertos vários canos de esgoto que exalam odor insuportável. Se fosse só isto não seria nada. O pior é que as águas e corpos estranhos que deviam ser conduzidos pelos canos invadem as ruas cobrindo as calçadas. Isto põe em perigo a saúde dos moradores da zona, principalmente as crianças que despreocupadas brincam com águas de esgoto. Por diversas vezes já foram solicitadas providências às autoridades da Saúde Pública, mas sem resultado algum.

TIROS, INCENDIO E MORTES NA CAPITAL DO MARANHÃO

O COMANDANTE DA DÉCIMA REGIÃO RESPONSABILIZA O GOVERNO PELAS Ocorrências — SÃO LUIZ DE NOVO OCCUPADA POR TROPAS DO EXÉRCITO

S. LUIZ, 19 (Especial) — Gravos acontecimentos assinaram o retorno do sr. Eugenio de Barros ao governo do Estado. Esta capital viveu ontem as horas mais agitadas da atual crise política. A cidade foi palco de um conflito de grandes proporções, no qual resultaram mortos e feridos, agravando a situação e fazendo prever novas e sérias ocorrências.

TIROTEIO

Logo após a chegada do sr. Eugenio de Barros à sua comitiva, o Palácio dos Leões, em cuja sala de recepção se encontravam o governador, deputados governistas, e o general Edgardino Azevedo, comandante da 10ª R. M., entre outros, foi alvo de violento tiroteio que irrompeu das proximidades. Do interior do palácio elementos governistas e militares responderam ao tiroteio, estabelecendo-se lúpico. Fugindo das balas, o sr. Eugenio de Barros, deputados e um senador arriaram-se precipitadamente ao sólo e ignauado céu. Outras pessoas arrombaram as portas que levam ao interior do palácio, tentando a fuga. Diversas pessoas foram atingidas pelas balas nos primeiros momentos do conflito.

ELEMENTOS DO GOVERNO PROVOCARAM O INCIDENTE

DENTRO

Assegura-se que os próprios corregedores do T.R.E. provaram que o sangrento incidente foi provocado por elementos do governo que tentaram desmoralizar a pessoa do senhor Eugenio de Barros.

S. LUIZ NOVAMENTE OCUPADA PELO EXÉRCITO

As tropas do Exército, que haviam recebido ordem de recuarem-se aos quartéis, retornaram a ocupar a cidade. Patrulhas avançaram percorrendo todas as ruas resistindo ao patrulhamento e apreendendo armas. Foi dissolvida uma comitiva que realizava na praça Juá Lisboa e os denominados líderes opositores foram intimados a recolherem-se às suas residências enquanto os populares eram dispersados pelas patrulhas do exercito. Verificou-se um incidente entre soldados do exército e de deputados federais José Matos e Benedito Lago, governistas, quando os soldados, cumprindo ordens do general Edgardino, ordenaram-lhes a entrega das armas que portavam.

Depois disso, o sr. Eugenio de Barros telegrafou ao Ministério da Justiça solicitando a retirada das tropas do exército do Maranhão. Afirma o governador que está em condições de dominar a situação.

INCENDIADO O TRIBUNAL ELEITORAL

Durante os acontecimentos de ontem, foi incendiado o Tribunal Eleitoral, situado na avenida Alves de Alencar, os eleitores governistas atearam fogo a elementos do oposto, entre outros, o deputado Claudio Vilanova, velho eleitor do Arsenal de Marinha, vice-tesoureiro do presidente da província, e o rádio-telegrafista Carlos Meireles. Affirmaram ter sido bo-

MORTOS E FERIDOS NO TIROTEIO

Consta que quatro pessoas morreram e dezenas foram feridas no tiroteio que enriqueceu ontem esta capital.

Entre os feridos estão vários políticos, o conde Joaquim Donaudo e o deputado Ivan Carvalho.

TIROTEIO DE NOVO

As tropas do exército, que haviam recebido ordem de recuarem-se aos quartéis, retornaram a ocupar a cidade. Patrulhas avançaram percorrendo todas as ruas resistindo ao patrulhamento e apreendendo armas. Foi dissolvida uma comitiva que realizava na praça Juá Lisboa e os denominados líderes opositores foram intimados a recolherem-se às suas residências enquanto os populares eram dispersados pelas patrulhas do exercito. Verificou-se um incidente entre soldados do exército e de deputados federais José Matos e Benedito Lago, governistas, quando os soldados, cumprindo ordens do general Edgardino, ordenaram-lhes a entrega das armas que portavam.

Depois disso, o sr. Eugenio de Barros telegrafou ao Ministério da Justiça solicitando a retirada das tropas do exército do Maranhão. Afirma o governador que está em condições de dominar a situação.

INCENDIADO O TRIBUNAL ELEITORAL

Durante os acontecimentos de ontem, foi incendiado o Tribunal Eleitoral, situado na avenida Alves de Alencar, os eleitores governistas atearam fogo a elementos do oposto, entre outros, o deputado Claudio Vilanova, velho eleitor do Arsenal de Marinha, vice-tesoureiro do presidente da província, e o rádio-telegrafista Carlos Meireles. Affirmaram ter sido bo-

MORTOS E FERIDOS NO TIROTEIO

Consta que quatro pessoas morreram e dezenas foram feridas no tiroteio que enriqueceu ontem esta capital.

Entre os feridos estão vários políticos, o conde Joaquim Donaudo e o deputado Ivan Carvalho.

TIROTEIO DE NOVO

As tropas do exército, que haviam recebido ordem de recuarem-se aos quartéis, retornaram a ocupar a cidade. Patrulhas avançaram percorrendo todas as ruas resistindo ao patrulhamento e apreendendo armas. Foi dissolvida uma comitiva que realizava na praça Juá Lisboa e os denominados líderes opositores foram intimados a recolherem-se às suas residências enquanto os populares eram dispersados pelas patrulhas do exercito. Verificou-se um incidente entre soldados do exército e de deputados federais José Matos e Benedito Lago, governistas, quando os soldados, cumprindo ordens do general Edgardino, ordenaram-lhes a entrega das armas que portavam.

Depois disso, o sr. Eugenio de Barros telegrafou ao Ministério da Justiça solicitando a retirada das tropas do exército do Maranhão. Afirma o governador que está em condições de dominar a situação.

INCENDIADO O TRIBUNAL ELEITORAL

Durante os acontecimentos de ontem, foi incendiado o Tribunal Eleitoral, situado na avenida Alves de Alencar, os eleitores governistas atearam fogo a elementos do oposto, entre outros, o deputado Claudio Vilanova, velho eleitor do Arsenal de Marinha, vice-tesoureiro do presidente da província, e o rádio-telegrafista Carlos Meireles. Affirmaram ter sido bo-

TIROTEIO DE NOVO

As tropas do exército, que haviam recebido ordem de recuarem-se aos quartéis, retornaram a ocupar a cidade. Patrulhas avançaram percorrendo todas as ruas resistindo ao patrulhamento e apreendendo armas. Foi dissolvida uma comitiva que realizava na praça Juá Lisboa e os denominados líderes opositores foram intimados a recolherem-se às suas residências enquanto os populares eram dispersados pelas patrulhas do exercito. Verificou-se um incidente entre soldados do exército e de deputados federais José Matos e Benedito Lago, governistas, quando os soldados, cumprindo ordens do general Edgardino, ordenaram-lhes a entrega das armas que portavam.

Depois disso, o sr. Eugenio de Barros telegrafou ao Ministério da Justiça solicitando a retirada das tropas do exército do Maranhão. Afirma o governador que está em condições de dominar a situação.

INCENDIADO O TRIBUNAL ELEITORAL

Durante os acontecimentos de ontem, foi incendiado o Tribunal Eleitoral, situado na avenida Alves de Alencar, os eleitores governistas atearam fogo a elementos do oposto, entre outros, o deputado Claudio Vilanova, velho eleitor do Arsenal de Marinha, vice-tesoureiro do presidente da província, e o rádio-telegrafista Carlos Meireles. Affirmaram ter sido bo-

TIROTEIO DE NOVO

As tropas do exército, que haviam recebido ordem de recuarem-se aos quartéis, retornaram a ocupar a cidade. Patrulhas avançaram percorrendo todas as ruas resistindo ao patrulhamento e apreendendo armas. Foi dissolvida uma comitiva que realizava na praça Juá Lisboa e os denominados líderes opositores foram intimados a recolherem-se às suas residências enquanto os populares eram dispersados pelas patrulhas do exercito. Verificou-se um incidente entre soldados do exército e de deputados federais José Matos e Benedito Lago, governistas, quando os soldados, cumprindo ordens do general Edgardino, ordenaram-lhes a entrega das armas que portavam.

Depois disso, o sr. Eugenio de Barros telegrafou ao Ministério da Justiça solicitando a retirada das tropas do exército do Maranhão. Afirma o governador que está em condições de dominar a situação.

INCENDIADO O TRIBUNAL ELEITORAL

Durante os acontecimentos de ontem, foi incendiado o Tribunal Eleitoral, situado na avenida Alves de Alencar, os eleitores governistas atearam fogo a elementos do oposto, entre outros, o deputado Claudio Vilanova, velho eleitor do Arsenal de Marinha, vice-tesoureiro do presidente da província, e o rádio-telegrafista Carlos Meireles. Affirmaram ter sido bo-

TIROTEIO DE NOVO

As tropas do exército, que haviam recebido ordem de recuarem-se aos quartéis, retornaram a ocupar a cidade. Patrulhas avançaram percorrendo todas as ruas resistindo ao patrulhamento e apreendendo armas. Foi dissolvida uma comitiva que realizava na praça Juá Lisboa e os denominados líderes opositores foram intimados a recolherem-se às suas residências enquanto os populares eram dispersados pelas patrulhas do exercito. Verificou-se um incidente entre soldados do exército e de deputados federais José Matos e Benedito Lago, governistas, quando os soldados, cumprindo ordens do general Edgardino, ordenaram-lhes a entrega das armas que portavam.

Depois disso, o sr. Eugenio de Barros telegrafou ao Ministério da Justiça solicitando a retirada das tropas do exército do Maranhão. Afirma o governador que está em condições de dominar a situação.

INCENDIADO O TRIBUNAL ELEITORAL

Durante os acontecimentos de ontem, foi incendiado o Tribunal Eleitoral, situado na avenida Alves de Alencar, os eleitores governistas atearam fogo a elementos do oposto, entre outros, o deputado Claudio Vilanova, velho eleitor do Arsenal de Marinha, vice-tesoureiro do presidente da província, e o rádio-telegrafista Carlos Meireles. Affirmaram ter sido bo-

TIROTEIO DE NOVO

As tropas do exército, que haviam recebido ordem de recuarem-se aos quartéis, retornaram a ocupar a cidade. Patrulhas avançaram percorrendo todas as ruas resistindo ao patrulhamento e apreendendo armas. Foi dissolvida uma comitiva que realizava na praça Juá Lisboa e os denominados líderes opositores foram intimados a recolherem-se às suas residências enquanto os populares eram dispersados pelas patrulhas do exercito. Verificou-se um incidente entre soldados do exército e de deputados federais José Matos e Benedito Lago, governistas, quando os soldados, cumprindo ordens do general Edgardino, ordenaram-lhes a entrega das armas que portavam.

Depois disso, o sr. Eugenio de Barros telegrafou ao Ministério da Justiça solicitando a retirada das tropas do exército do Maranhão. Afirma o governador que está em condições de dominar a situação.

INCENDIADO O TRIBUNAL ELEITORAL

Durante os acontecimentos de ontem, foi incendiado o Tribunal Eleitoral, situado na avenida Alves de Alencar, os eleitores governistas atearam fogo a elementos do oposto, entre outros, o deputado Claudio Vilanova, velho eleitor do Arsenal de Marinha, vice-tesoureiro do presidente da província, e o rádio-telegrafista Carlos Meireles. Affirmaram ter sido bo-

TIROTEIO DE NOVO

As tropas do exército, que haviam recebido ordem de recuarem-se aos quartéis, retornaram a ocupar a cidade. Patrulhas avançaram percorrendo todas as ruas resistindo ao patrulhamento e apreendendo armas. Foi dissolvida uma comitiva que realizava na praça Juá Lisboa e os denominados líderes opositores foram intimados a recolherem-se às suas residências enquanto os populares eram dispersados pelas patrulhas do exercito. Verificou-se um incidente entre soldados do exército e de deputados federais José Matos e Benedito Lago, governistas, quando os soldados, cumprindo ordens do general Edgardino, ordenaram-lhes a entrega das armas que portavam.

Depois disso, o sr. Eugenio de Barros telegrafou ao Ministério da Justiça solicitando a retirada das tropas do exército do Maranhão. Afirma o governador que está em condições de dominar a situação.

INCENDIADO O TRIBUNAL ELEITORAL

Durante os acontecimentos de ontem, foi incendiado o Tribunal Eleitoral, situado na avenida Alves de Alencar, os eleitores governistas atearam fogo a elementos do oposto, entre outros, o deputado Claudio Vilanova, velho eleitor do Arsenal de Marinha, vice-tesoureiro do presidente da província, e o rádio-telegrafista Carlos Meireles. Affirmaram ter sido bo-

TIROTEIO DE NOVO

As tropas do exército, que haviam recebido ordem de recuarem-se aos quartéis, retornaram a ocupar a cidade. Patrulhas avançaram percorrendo todas as ruas resistindo ao patrulhamento e apreendendo armas. Foi dissolvida uma comitiva que realizava na praça Juá Lisboa e os denominados líderes opositores foram intimados a recolherem-se às suas residências enquanto os populares eram dispersados pelas patrulhas do exercito. Verificou-se um incidente entre soldados do exército e de deputados federais José Matos e Benedito Lago, governistas, quando os soldados, cumprindo ordens do general Edgardino, ordenaram-lhes a entrega das armas que portavam.

Depois disso, o sr. Eugenio de Barros telegrafou ao Ministério da Justiça solicitando a retirada das tropas do exército do Maranhão. Afirma o governador que está em condições de dominar a situação.

INCENDIADO O TRIBUNAL ELEITORAL

Durante os acontecimentos de ontem, foi incendiado o Tribunal Eleitoral, situado na avenida Alves de Alencar, os eleitores governistas atearam fogo a elementos do oposto, entre outros, o deputado Claudio Vilanova, velho eleitor do Arsenal de Marinha, vice-tesoureiro do presidente da província, e o rádio-telegrafista Carlos Meireles. Affirmaram ter sido bo-

TIROTEIO DE NOVO

As tropas do exército, que haviam recebido ordem de recuarem-se aos quartéis, retornaram a ocupar a cidade. Patrulhas avançaram percorrendo todas as ruas resistindo ao patrulhamento e apreendendo armas. Foi dissolvida uma comitiva que realizava na praça Juá Lisboa e os denominados líderes opositores foram intimados a recolherem-se às suas residências enquanto os populares eram dispersados pelas patrulhas do exercito. Verificou-se um incidente entre soldados do exército e de deputados federais José Matos e Benedito Lago, governistas, quando os soldados, cumprindo ordens do general Edgardino, ordenaram-lhes a entrega das armas que portavam.

Depois disso, o sr. Eugenio de Barros telegrafou ao Ministério da Justiça solicitando a retirada das tropas do exército do Maranhão. Afirma o governador que está em condições de dominar a situação.

INCENDIADO O TRIBUNAL ELEITORAL

Durante os acontecimentos de ontem, foi incendiado o Tribunal Eleitoral, situado na avenida Alves de Alencar, os eleitores governistas atearam fogo a elementos do oposto, entre outros, o deputado Claudio Vilanova, velho eleitor do Arsenal de Marinha, vice-tesoureiro do presidente da província, e o rádio-telegrafista Carlos Meireles. Affirmaram ter sido bo-

TIROTEIO DE

A JUVENTUDE DO MUNDO

Emílio Duarte

Marcel Cachin faz hoje 82 anos e seu combate intenso — nas ruas, no jornal, no parlamento — é o de um jovem, olhos voltados para a vida, transbordante entusiasmo no coração, amor a toda a humanidade. O segredo de sua juventude é que vive nele — como acenar seu velho companheiro Gaston Monmoussac — a flama da Revolução do Outubro. Membro do Bureau Político e do Comitê Central, diretor de «L'Humanité», órgão central do seu Partido, o glorioso Partido Comunista Francês, deputado de Paris, a vida de Marcel Cachin, mas para todos os homens. Ela continua, a vida de Marcel Cachin, constitui um admirável exemplo, não apenas para os comunistas, mas para todos os homens. Ela confirma a verdade de que o comunismo é em nossos dias o único humanismo consequente e racional.

Recordemos um pouco da vida de Marcel Cachin, neste dia de festa para os proletários franceses e para todos — que amam a França, borgo da Comuna, primeira pátria dos direitos do homem. Foi em Bourges, onde estudava, que tomou contato com o movimento operário, ligando-se ao grupo de estudantes socialistas do Partido de Guesde e Lafargue. Seu amor ao estudo, seu desenvolvimento apixonado à causa do povo, suas grandes qualidades de orador e jornalista levaram-no, em pouco tempo, a assumir posições de destaque no movimento revolucionário de sua pátria. Foi redator dos jornais: «A Questão Social» e «O Socialista da Gironda». Tendo sido eleito no princípio da seção conselheira municipal de Bourges, desenvolveu nos anos de 1900 a 1904 o que se pode chamar de o sentido das massas. Ao lado de suas naturais disposições de coragem e de espírito, de sua excepcional eloquência, colocada sempre a serviço do povo e do socialismo, este sentimento das massas voltou-o um padre, o eleito sempre vigilante, implacável para com os inimigos do povo.

Em 1905, substitui Guesde na propaganda e percorre a França durante seis anos. Eleito, em 1944, pelo povo de Paris para a Câmara dos Deputados, sendo seu mandato confirmado em 1920, em 1924, em 1928. Assume a direção de «L'Humanité» em 1913. Participa — em 1920 — de uma viagem à Juventude dos Repúblicas Socialistas Soviéticas. Regressa mais do que nunca disposto à luta, entusiasmado e o triunfo do que nasce, do novo sobre o velho. Maravilhoso — é o tópico que usa para dizer do seu impressão sobre a URSS.

Seu caminho tinha de ser naturalmente o do Partido Comunista Francês, do qual foi um dos fundadores no Histórico Congresso de Tours. Ingressamos — é o próprio Cachin que afirma — resolutamente, semenhuma hesitação, no caminho traçado pelos fundadores do comunismo. A experiência de toda uma vida nos confirma que não existe outra saída para a humanidade: solidariedade e unidade.

Compre dois jornais na banca:
Leia um e venda o outro.

COLUNA DO M.A.I.P.

Chamamos a atenção de todas as Comissões e dos ajudantes em geral, para a importância da realização dos comandos para venda da IMPRENSA POPULAR nos bairros, morros etc. O cumprimento desse trabalho é grande. Além da propaganda do jornal podemos organizar comissões, arranjar sósios, colher informações para reportagens e muitos outros trabalhos. Devido à importância do trabalho ele precisa ser bem planejado. Assim, devemos sair sempre com uma quantidade suficiente de jornais, além de bonus, listas, etc. Vamos, portanto, dar uma virada neste trabalho de ajuda à nossa imprensa. Que no próximo domingo todas as comissões saiam para comandos e vendam um grande número de exemplares.

CALENDARIO SEMANAL

Hoje — às 20 horas — Reunião da Frente Juvenil de Ajuda a IMPRENSA POPULAR, à rua Praça 250.

Sexta-feira — às 18:30 — Reunião de Departamento Feminino.

Sábado — às 20 horas — Show e palestra do Clube de Maria da Graça.

Domingo — Vatapá do Clube da Penha.

FINANÇAS

Arrecadação da Campanha da Cidreira até o dia 19... Cr\$ 1.100,00

PLANO MENSAL DE FINANÇAS

Centro Mar 133,00

Sede 55,00

Centro Terra 90,00

Miranda e um grupo de amigos 160,00

Dep. Feminino 210,00

Vigário Geral 46,00

Portuários (esta no Sacu de S. Francisco) 567,00

Estivadores 50,00

Total 1.338,00

EMULAGRO

1º lugar — Meier 1.470

2º lugar — Saude 1.400

3º lugar — Portuários 1.227

4º lugar — Leblon 1.205

5º lugar — Penha 1.045

Dr. MILTON LOBATO

TUBERCULOSE — CLINICA FM GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 — s/501, (Cinelândia)

— 3as, 5as, e sábados das 14 às 18 horas —

Consultas populares: 2as, 4as, e às-feiras

das 9 às 11 horas —

Cinema

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «O menino e o elefante», com Stan Lee.

ART-PALACIO — «Cocina», com Fuso Giachetti e Jacques Serrano.

ASTORIA — «A secretaria do mandarim», com Bing Crosby e Nancy Olson.

AVENIDA — «A sombra da malícia», com Robert Young e Betty Draper.

BANDEIRA — «O fantasma do Voo», com Stan Lee.

BIAZ DE PINA — «Missão de Voo», com Stan Lee.

C. RICCA — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

CENTENARIO — «Os mortos falam», com Randolph Scott.

COLISEU — «Um amor em cada vida», com Jennifer Jones.

COLONIAL — «A secretaria do mandarim», com Bing Crosby e Nancy Olson.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

PALACIO — «Vitoria», com Elizabeth Taylor.

ESTACIO DE SA' — «Amor faz mal», com Stan Lee.

FLORIANO — «Maior que o ódio», com Amelio Duarte e Ilda Soares.

FEUMINHOES — «Um amor com duas vidas», com Stan Lee.

GRANJAU — «Fantasma do mar», com Robert Young e Betty Draper.

Partidários da PAZ

Temos hoje novas experiências de Belo Horizonte. Num comício de jovens ali realizado para a coleta de assinaturas por um pacto de paz, pouquíssimas foram as pessoas procuradas que tiveram objecções ao documento. Entre estas, apesar os jovens explicaram pacientemente a profunda significação do documento, a maioria se convenceu e assinou-o.

Um ex-pracinha, por exemplo, se recusou a assinar, declarando que depois que voltar da Itália, o governo o abandonaria juntamente com outros companheiros que vivem na miséria e doenças. Esse pracinha disse:

— Nós precisamos é de outra guerra para acabar com o governo, para acabar com os exploradores.

O jovem partidário da paz, então, explicou que concordava em muitos pontos com ele, mas eram precisamente os exploradores, ansiosos de aumentar seus lucros com a guerra, que têm interesse em iniciar uma nova carnificina. «Tanto é assim que o governo, todo composto de tubarões, como Horácio Lafer, Jafet, e o próprio Getúlio, é contra a paz e persegue os partidários da paz. Lutar pola paz, desse modo, é uma forma de fazer guerra aos tubarões» — acentuou o jovem. O ex-pracinha, convencido não teve mais dúvida em colocar sua assinatura no Apelo.

Outro exemplo: em determinada casa, onde moravam um protestante, o católico chegou no momento exato em que era lida a Bíblia. O protestante respondeu, de inicio, que não adiantava lutar pela paz porque estava escrito na Bíblia que havia outra guerra, maior e mais terrível que todas as anteriores.

— Em todo o caso, se quissem, podem por o meu nome na lista. Eu me chamo Antônio Matombira.

O partidário da paz não seceu por satisfazer com essa simples autorização e, democraticamente, explicou ao protestante quais os motivos que levaram a atual tensão internacional, citando inclusive o exemplo do Deão de Canterbury na luta em defesa da paz. Na hora da despedida, quando o partidário da paz ia saindo, o protestante chamou-o e disse:

— Eu dei meu nome errado. Eu me chamo Antônio Matombira. Dê-me a lista, para retificá-la.

E assassinou o nome verdadeiro. Exemplos como estes demonstram que a força da argumentação e bons argumentadores são de grande importância numa campanha como a da coleta de assinaturas ao Apelo do Conselho Mundial da Paz.

Em prosseguimento às assembleias permanentes, reuniram-se, ontem, às 17:30 horas, os trabalhadores do Arsenal de Marinha, na sede da sua Associação Profissional. Nesta reunião, foram aprovadas novas medidas para reforçar a campanha por aumento dos salários e pela libertação do sr. Hermes Alves

de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra encarcerado no Depósito de Presos Comuns na rua da Relação.

Esta denúncia foi feita por um seu companheiro que conseguiu apurar ser falsa a informação da polícia de que Hermes havia sido transportado para a casa de Detenção.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerrando os trabalhos, foi convocada outra assembleia tendo um dos presentes feito um apelo a todos os seus companheiros que é evidentemente suas famílias compararem.

Entre outras medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

envio de telegramas de protesto ao Presidente da República, Ministro da Marinha, Diretor Geral do Arsenal e no Juiz de Vara Criminal, onde se encontra correndo um processo nesse contra Hermes; condições de taixas e cartazas que serão espalhadas pela cidade exigindo a libertação imediata desse dirigente e convocando a todos os trabalhadores do Arsenal para acompanharem a Comissão de Salários que uma manhã, sexta-feira, às 14 horas se dirigirá ao Palácio do Cate, a fim de entregar a tabela de aumento ao presidente da República.

Foram também distribuídas a todos os presentes, destas satisfações, a solidariedade à família de Hermes, que deverão estar dentro do Arsenal. Por fim foi deliberado pelo Plenário a ida dos trabalhadores do Depósito de Presos no horário de visita, que é das 15 às 17 horas.

Encerr

Noticiário Parlamentar

CÂMARA FEDERAL

Caso Maranhense
E os Capitais Nacionais

Declararam os dois assuntos os Srs. Luiz Vargas, Paulino Clodomir Millei — Solidariza-se a UDN com "as agruras" do

do povo de São Luiz

Em discurso de estréia o sr. Luiz Vargas justificou o projeto de sua autoria que nacionaliza os depósitos de capitais nacionais em bancos estrangeiros sediados no Brasil. Chamou o projeto de ante-projecto, naturalmente por influência paterna, pois o chefe do Executivo é que costuma mandar ao Parlamento materiais com essa mensagem, através de mensagens, pedindo aprovação.

Alega o sr. Luiz que hoje em dia já temos uma rede regular de bancos e agências bancárias nacionais por todo o território brasileiro. Por isso não mais se justifica a permissão até hoje concedida a bancos estrangeiros para operarem com capitais nacionais.

ECONOMIA POPULAR

Vários discursos foram defendidos, combatendo projeto referente aos crimes contra a economia popular. O sr. Arthur Santos, da UDN, assegurou, particularmente, em face do ambiente de assistência crítica pelos que preconizam a justiça com os próprios maiores. Os srs. Montenegro e Castro e Amanda Fontes o acompanharam nesses temores.

Na Câmara → Distrito Federal

PELA INTERVENÇÃO IMEDIATA NA COMPANHIA TELEFÔNICA!

Ésta é a opinião da bancada comunista — acentua o sr. Ezequiel Alves — contra o protecionismo à empresa estrangeira — Fala o Sr. Henrique

Miranda sobre a situação em que vivem os intelectuais em nossa terra

Encorajando o requerimento em que solicita as urgentes medidas necessárias para atender a que pleiteia o professor e historiador Basílio Magalhães. Afirma o prof. Basílio Magalhães em declaração desenhada à imprensa: «Tendo-me dedicado à cultura desassistida, alcancei-me a velhice na posse de escassos recursos pecuniários. Não consigo mais nem pensar nas posições que desempenhei, quer na política, quer fora dela. Havendo completado 77 anos de idade, acometido-me grave doença, precisamente quando me assessoraram grandes responsabilidades de diretor. E declaro que aguardo pagamentos do Estado de São Paulo e da Prefeitura do Distrito Federal, a declaração do professor Basílio Magalhães assim conclui: «A meus filhos e amigos peço divulguem pela imprensa esta declaração para que salva como foi tratado quem sempre cuidou mís de servir dignamente à sua pátria de que de acumular bens e fortuna».

PELA INTERVENÇÃO IMEDIATA DA TELEFÔNICA!

Em aparte ao líder identista, acentuou o sr. Ezequiel Alves que a bancada comunista é pela intervenção imediata na Companhia Telefônica Brasileira. Logo em seguida deve ser discutida a encampação com o pagamento da indenização calculada na base do custo histórico.

NOTÍCIAS DIVERSAS

O sr. Alvaro Dias pediu a apoio da Câmara para um apelo à Comissão de Justiça no sentido de aprovação do projeto que beneficiaria a classe média.

O sr. Gladstone Chaves propôs e foi aprovado um voto de cegueira pela medida do Diretor das Rendas Internas que proíbe o concurso das chamadas basas RFB.

O sr. Couto e Souza denunciou que tramava uma nova ação nos preços dos ingressos no Estádio Municipal.

O sr. Mário Martins falou sobre a manutenção e o leite, criticando o governo de Vargas pelo descabulho e afirmando que a manteiga chegará fatalmente a 80 e 90 cruzeiros.

Foi aprovado em segunda discussão o projeto 177, que encampa o serviço de telefones, explorado pela Companhia Telefônica Brasileira.

CONTRA UMA NOMADA ESCANDALOSA

Faleu o sr. Edzio Alves, líder da bancada comunista, contra a nomeação que se pretende do desmoralizado pelego Sílvio Azevedo Pequeno para a presidência da

Aconteceu na Cidade

Mais Um Que Comprou O "Bilhete Premiado"

Lesou o amigo em trezentos e quinze cruzeiros — Pegado com a bôca na botija quando batia uma carteira — Desastre de ônibus em Lins

Vasconcelos — Morfo com dois tiros um comerciante

Ontem à tarde, Jovino Nogueira Filho, brasileiro, solteiro, com 19 anos de idade e residente à rua Solimões, 399, foi ao Banco Boerista, na rua Príncipe do Março, retirar a importância localizada no número 101 da referida rua. Quando regressava daquele estabelecimento de Aracaju, foi abordado, na altura da esquina daquela rua com Aracaju, o sr. Fernando Vargas, por um indivíduo modestamente trajado e com sotaque de mineiro que lhe mostrou um bilhete premiado para ser recebido. Infezada a conversa, um terceiro personagem se acercou dos dois querendo entrar também no negócio do bilhete. Foi neste altura que Jovino para não perder aquele bom negócio entregou os dez mil reais da firma ao mineiro trouxas e se transformou, imediatamente, em dono do bilhete premiado.

Os dois espiões, depois queapanharam o pato, desapareceram, e o jovem esbaldado foi avistado querendo no Distrito Policial, onde o fato foi registrado.

ERAM AMIGOS... — Angelo Castanho Alves, comerciante, casado, com 38 anos de idade e residente à rua Miguel de Rezende, 320, é há alguma anna amigo de Antônio Torres, casado, com 28 anos de idade e residente à rua Oriente, 34, apartamento 8, na casa de uns três meses. Foi Angelo procurado por Antônio que lhe propôs a realização de um ótimo negócio onde os dois seriam sócios. Angelo concordou e imediatamente entregou dez mil cruzeiros a Antônio para que este desse os primeiros passos. Ele deu para o freite, Antonio passou a procurar Angelo com maior freqüência para receber novas importâncias que eram aplicadas no negócio em questão. Com o correr das cias e como as importâncias dadas em parceria já haviam sido aplicadas no negócio, foi que o sr. Castanho Alves, com 38 anos de idade e residente à rua São Pedro, 111, a carteira que continha Cr\$ 10.000,00 de devoção para o seu dono e o amigo do alheio entregou à Policia.

CHOCOU-SE COM O POSTE

O ônibus da linha 84 — Lins Vasconcelos-Santa Rita — chapéu 8-11-20, trafegava em grande velocidade, na manhã de ontem, pela rua Lins de Vasconcelos, quando um alucinado de número 10 surgiu uma neopatologia, que não se constatou, resultando, ante-

to apresentado, ontem, queixa no Distrito Policial competente contra o ex-amigo que lhe havia os trezentos e quinze mil cruzeiros.

APANHADO EM FLAGRANTE

O vigilante municipal 1.730 prendeu, ontem à tarde, em flagrante, quando batia a carteira de Fernando Vargas, o sr. Teixeira, residente à rua Júlio Alvim, 46, o paulista que havia entregado dez mil cruzeiros a Antônio para que este desse os primeiros passos. Ele deu para o freite, Antonio passou a procurar Angelo com maior freqüência para receber novas importâncias que eram aplicadas no negócio em questão. Com o correr das cias e como as importâncias dadas em parceria já haviam sido aplicadas no negócio, foi que o sr. Castanho Alves, com 38 anos de idade e residente à rua São Pedro, 111, a carteira que continha Cr\$ 10.000,00 de devoção para o seu dono e o amigo do alheio entregou à Policia.

CHOCOU-SE COM O POSTE

O ônibus da linha 84 — Lins Vasconcelos-Santa Rita — chapéu 8-11-20, trafegava em grande velocidade, na manhã de ontem, pela rua Lins de Vasconcelos, quando um alucinado de número 10 surgiu uma neopatologia, que não se constatou, resultando, ante-

Não Se Amedronta O Povo Coreano
Com as Chantagens e Ameaças dos Imperialistas

OS INTERVENCIONISTAS AMERICANOS TÊM QUE RECONHECER QUANTO SOFRERAM NÃO APENAS UMA ERROTA MILITAR, MAS TAMBÉM IDEOLÓGICA, NA GUERRA QUE COMECARAM NA CORÉIA

MOSCOW, 18 (I.P.) — O jornal "Pravda" publica o seguinte:

Os intervencionistas americanos têm que reconhecer que não só sofreram uma derrota militar como também ideológica na guerra que conseguiram na Coreia. Eles foram obrigados a entabolar negociações de armistício em Karsong. Todavia, no curso das negociações, foi demonstrado o objetivo principal dos intervencionistas que é o de enganar o povo e preparar a ampliação da agressão. Toda ação compreende agora, com toda a clareza, a política provocadora realizada pelos círculos governantes dos Estados Unidos durante as negociações em Karsong. Eles começaram as negociações com os habituais métodos de imposições e ameaças e depois rejeitaram as justas propostas do lado coreano para estabelecer a linha divisória no paralelo 38. A seguir, lancaram provocações armadas sobre as negociações. As forças armadas das ONU realizaram cerca de 90 violações na zona neutra de Karsong. Ao mesmo tempo, os intervencionistas bombardearam a população civil da Coreia. Todavia, as provocações dos agressores americanos e as destruições de cidades, vilas e aldeias não abalaram mais pelo contrário, reforçaram o ódio do povo coreano. Operários, camponeses e intelectuais, assim como representantes de todas as camadas da

não é possível queimar as ideias com as bombas napalm.

A derrota militar dos intervencionistas na Coreia e os protestos de todos os povos que amam a paz, obligaram os círculos governantes americanos a manobrar. Eles foram

confuso coreano. As chantagens e as ameaças dos imperialistas americanos que tudo fazem para malograr as negociações de armistício, não amotinaram o povo coreano que conduziu até o fim a sua luta justa pela liberdade e a independência.

A guerra justa libertadora do povo coreano tem o apoio de todos os povos que amam a paz. Os povos de todos os países, reivindicam: «Fazemos o grito de alerta! Solucionar o problema coreano por via pacífica!»

HOMENAGENS À GORKI

PRAGA, 18 (I.P.) — Por ocasião da passagem do 13º aniversário da morte de Maxim Gorki, todo o povo tchecoslovaco participou das homenagens que foram prestadas à memória do grande escritor fundador do realismo social.

ORGANIZAM-SE OS PATRIOTAS IRANIANOS

TEHERA, 18 (I.P.) — Em Abadan, a Junta Nacional de Petróleo ordenou a dois importantes funcionários britânicos da Anglo-Iranian Oil Company que saiam do país antes de domingo. O embaixador demissionário dos Estados Unidos, Henry Grady, partiu desta capital, segundo disse, completamente desgostoso, ao ver que somente um funcionário subalterno do Ministério do Exterior foi ao

seu botafogo.

Por outro lado, noticia-se que foi criada a "Associação Pela Liberdade do Irã", que se propõe a reunir os comerciantes e pequenos industriais, assim como representantes de todas as camadas da

LONDRES, 17 (I.P.) — Os membros de uma delegação canadense que esteve na União Soviética mostraram-se impressionados pela fé que o homem comum deposita na política posta em prática por Sta-

lin, em prol da paz e da amizade com todos os povos do mundo.

A delegação e chefiada por Dewar Ferguson, e numa visita à exposição dos presentes ofertados pelos povos soviéticos e do mundo inteiro ao generalissimo Stalin, deixaram suas impressões no livro de visitantes. Ferguson, e Ned Jacobson, maquinista das ferrovias canadenses, disseram mais tarde ao correspondente da agência Tass em Londres que os operários soviéticos estão bem vestidos, bem alimentados, saudáveis e contentes com o seu trabalho.

Nosso último, entrei no ônibus e fui o sr. Manoel Carvalho, proprietário da Padaria França, na Avenida Salvador de Sa, 154, que assim se manifestou:

— A diferença existente entre a farinha de trigo e a misturada é da água para o risco.

A misturada além de não ter um bom rendimento é prejudicial à saúde do consumidor. Se autoridades resolverem mesmo importar esse tipo de farinha, é preciso que as nossas prejuízos acarretem considerável, pois, o consumo, com certeza, será muito menor.

— O pão misto é prejudicial à saúde mercadoria que certamente não é prejudicial à saúde e saudável e contente com o seu trabalho.

Em Moscou — disseram ainda — tivemos oportunidade de travar contato diretamente com toda a gente e falar com elas.

CHOU EN LAI DENUNCIA

PEQUIM, 18 (I.P.) — O Ministro das Relações Exteriores da República Popular da China, Chou En Lai, denunciou o Tratado de Paz com o Japão como um pacto agressivo e violação dos tratados internacionais. Disse ainda Chou En Lai que o tratado bilateral japonês-mônaco demonstra a intenção dos Estados Unidos de atacar a República Popular da China utilizando o Japão como base militar.

O UNICO BENEFICIADO

Toda esta mágica que o Governo tem realizado objetivamente beneficiar os tubarões do IRGA que para não faltarem o prego do arroz exigiram do Governo que os excedentes excessivos fossem aplicados na fabricação do plástico. E o Governo, como sempre acontece, toma mais uma vez posição ao lado dos tubarões sem incomodar que os prejuízos que isto possa causar ao povo.

Intervenção americana . . .

(conclusão da 1ª pag.)

de São — apartamento 1201, telefone 27-5514.

No Ministério do Fazenda, funcionários, ainda, dirigindo setores, os espíritos Ockley Brooks e — telefone privado 42-0806 e residente à rua Dom Ilídio Moreira, 412 — Leblon, telefone 27-7840 — para os muros financeiros; e Philip J. W. Gleeson, para assuntos econômicos.

MANDA NO PROPRIO CATETE

Dissemos, no entanto, que o próprio presidente da Repúblia, sr. Getúlio Vargas, curvava-se servilmente os ordens do espírito Merwin Bohem. Vamos por isso em pratos limpos: nenhuma das ações tiveram a consciência de que alguns industriais paulistas, pleitearam junto ao governo melhoramento do visto na Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de facilitar o transporte de sua produção. Getúlio despojou Chou En Lai, com um telefone particular 42-7801. (Está hospedado no Hotel Aeroparque, apartamento 607 — telefone 32-4280).

Veja desse forma, que o

Ministro da Fazenda cede

à direção do

espírito Merwin Bohem.

Vamos por isso em pratos limpos: nenhuma das ações tiveram a consciência de que alguns industriais paulistas, pleitearam junto ao governo melhoramento do visto na Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de facilitar o transporte de sua produção. Getúlio despojou Chou En Lai, com um telefone particular 42-7801. (Está hospedado no Hotel Aeroparque, apartamento 607 — telefone 32-4280).

Dissemos, no entanto, que o

próprio presidente da Repúblia, sr. Getúlio Vargas, curvava-se servilmente os ordens

do espírito Merwin Bohem.

Vamos por isso em pratos limpos: nenhuma das ações tiveram a consciência de que alguns industriais paulistas, pleitearam junto ao governo melhoramento do visto na Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de facilitar o transporte de sua produção. Getúlio despojou Chou En Lai, com um telefone particular 42-7801. (Está hospedado no Hotel Aeroparque, apartamento 607 — telefone 32-4280).

O agente americano utilizou-nos, sem menor consideração, que nessa feita não podia correr riscos, de vez que o combate está aqui.

E enfile, de próprio espírito, o mecanismo da Comunidade.

— É uma Comissão de Desenvolvimento Econômico, com consultores estrangeiros, os quais promovem estudos no exterior e a Comissão manda para lá o seu excedente de micos.

— O governo brasileiro, de forma funcional, não se importa com os resultados da Comissão.

— A comissão é composta por especialistas e técnicos.

— É um organismo que

funciona em termos de

negociação entre os países.

— É um organismo que

funciona em termos de

negociação entre os países.

— É um organismo que

funciona em termos de

negociação entre os países.

— É um organismo que

funciona em termos de

negociação entre os países.

— É um organismo que

funciona em termos de

HOJE, ASSEMBLÉIA DOS PORTUÁRIOS-

a corporação: enquadramento com melhoria de salários, pagamento do repouso semanal remunerado e abono de família.

O "Câmbio-Negro" Liquida Os Pequenos Criadores

CONIVÊNCIA CRIMINOSA DA SECRETARIA DO DEPARTAMENTO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DE NITERÓI — 730 COLONOS VÊM SUAS CRIAÇÕES MORREREM À FOME — O SR. ARMANDO MARIA DE OLIVEIRA, DIRETOR DA COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA DE SÃO BENTO, FALA À NOSSA REPORTAGEM —

730 pequenos lavradores e criadores do município de São Bento, no Estado do Rio, que vendem seus produtos especialmente nesta Capital, estão sendo aniquilados pelo câmbio-negro, com a mais criminosa conveniência da Secretaria do Departamento do Ministério da Agricultura de Niterói. A Cooperativa Agro-Pecuária de São Bento tem sua quota de fome reduzida de metade para metade, forçando assim os associados a comprarem a fome em armazéns, por preços verdadeiramente absurdos. Na impossibilidade de comprarem a forragem necessária, os lavradores vêm suas criações morrerem à fome sem nenhuma poderem fazer. Muitos desgostos, estão vendendo seus bodes por qualquer meia patata, a fim de empregarem seu trabalho e morrer de meio de vida.

ONDE ESTA A AJUDA DO GOVERNO?

Eessa situação angustiosa foi criada exclusivamente por culpa

da Secretaria do Departamento do Ministério da Agricultura. Esta, há vários meses, vem aplicando cortes na quota de forragem fornecida à Cooperativa daquele município. Dos 1.600 sacos já insuficientes, só entregues, atualmente, apenas 800. O sr. Armando Maria de Oliveira, diretor da Cooperativa Agro-Pecuária de São Bento, foi encontrado por nossa reportagem entre vários colonos que vendiam seus produtos numa feira livre à Avenida Marques

São Vicente. Falando ao repórter, o contou então que os pequenos criadores, estavam sem recursos a adquirir o leite, o leiteiro e o remoço para alimentar suas criações, os armazéns de Caxias e Nova Iguaçu em 110 cruzeros o saco de 70 quilos. Um verdadeiro absurdo. Antigamente quando a portaria de ligação do Departamento ainda não tinha sido posta em prática, eles compravam na Cooperativa esses mesmos produtos a razão de 14 cruzeros o saco de 30 quilos.

O sr. Armando Maria de Oliveira, prosseguindo em suas denúncias, declarou que há cerca de dois meses atrás conseguiram transportar 100 colmos a Niterói, onde fizeram uma visita ao secretário do Departamento. Este mostrou-se furioso ao ver os trabalhadores lotarem a sala de seu gabinete para exigir seus direitos. Suas primeiras palavras foram mesmo agressivas. Dizia não ver razão para que viessem em tão grande número fazer uma mera reclamação. Que deviam, sim, era estar cuidando de suas vidas, para depois não dizer que estavam na miséria por culpa do governo. Mas logo teve de se encotrar ante a firme atitude dos lavradores que lhe disseram verdades bastantes duras e exigiram o imediato aumento da quotas de forragem para a sua

Cooperativa. No entanto, foi a partir daquela data para cá que o fornecimento sofreu maiores reduções, chegando ao ponto em que está. Trata-se, portanto, de uma revanche daquele órgão do governo contra os colonos de São Bento que tão justamente prejudicaram seus direitos. Compreende isso é que a direção

da Cooperativa está disposta a organizar um movimento mais energico, a fim de fazer recuar essa criminosa ofensiva que vem reduzindo os colonos a uma situação de miséria insustentável e que vem prejudicando também os consumidores os quais ficam privados de adquirir os gêneros e preços mais reduzidos.

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de São

TERRENOS DE 6.000 CRUZEIROS EM CAMPO GRANDE —

Médio: Cr\$ 35 em prestações de Cr\$ 11,70, a 10 minutos de ônibus da Praça Chácaras a partir de Cr\$ 12.000,00, em prestações de Cr\$ 22,40. Lote: Cr\$ 100,00 com água, e esgoto, com entrada e demais. Possui instalação hidráulica. Ver diretamente com J. Monteiro na rua Campo Grande 116 — Restaurante Castanha, diante da estação

Notícias Operárias

EXTINÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Continuam na ordem do dia, focalizado, por alguns jornais, o caso dos oito milhares que o pelego Holanda Cavalcanti surpreendeu do fundo sindical. Essa questão, conforme ele mesmo, informa, foi-lhe entregue pelo sr. Danton Coelho, sem收到, sem documento algum, como sempre acontece com o dinheiro para os banquetes, congresos, viagens, homenagens, etc. Foi assim desde o Estado Novo e com o retorno de Vargas a coisa continuaria na mesma. O caso de Holanda Cavalcanti é apenas um entre dezenas. Este jornal já teve oportunidade de publicar uma rápida e incompleta relação de bancários dos gozadores do imposto sindical. Durante o período de intervenção nos sindicatos os escândalos atingiram as ruas do absurdo e os Holanda Cavalcanti, Cândido Ribeiro, Cândido Mota, Pereira Lima e a Comissão do Imposto Sindical não sabiam onde gastar tanto dinheiro. Não só os ocupavam como estavam em orgias. Subornavam jornais, subvenzionavam a polícia para espionar os trabalhadores e seguiam à industriais, banqueiros e latifundiários continuam a ser os donos da riqueza a orientação do governo, que é a mesma de hoje, porque os de poder. Portanto, o sr. Segadão perde tempo com a velha história ridícula de moralizar a aplicação do dinheiro do ilegal imposto. O operário não quer saber mais dessa cantilena, porque é que esse roubo em seus salários acaba de uma vez por todas, já basta contribuir mensalmente para os institutos, para que estes financiem edifícios suntuosos, em Copacabana e Leblon.

Essa história de «moralização» já não pega mais, agora que os trabalhadores sabem para que têm contribuído com um dia de seus salários todos os anos. E é duro saber que passam fome com suas famílias, para que meia dúzia de sibilantes e politóqueiros agentes das classes patronais, utilizam esse dinheiro para torpedear os seus movimentos reivindicatórios por melhores salários e condições humanas de trabalho.

— MARINUS CASTRO —

CONCEDIDO O AUMENTO

Foi concedido, ontem, pelo Tribunal Superior do Trabalho um aumento de 20 por cento para os trabalhadores do Matadouro da Penha, dos Frigoríficos Anglo e da Co-

operativa Central de Produtos de Leite.

FISCAL ARBITRÁRIO

O presidente do Sindicato e Costureiros de Campos dirigiu-se à Federação a fim de protestar contra as atitudes fascistas que vêm sendo tomadas pelo Fiscal do Ministério do Trabalho naquela cidade do Estado do Rio. Acrescentou o dirigente da entidade que há mais de um mês o referido funcionário vem impedindo que os associados se reunam em assembleia, a fim de discutirem o problema do aumento de salários.

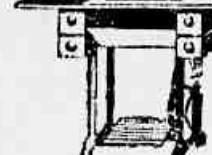
ENTIDADE INUTIL:

Uma comissão de trabalhadores em estradas de ferro dirigiu-se ao Ministro do Trabalho pedindo a exoneração dos dirigentes da Federação dos Ferroviários. Alegam os trabalhadores que essa entidade de superior encontra-se completamente acéfala, limitando apenas a receber das entidades que lhes são filiadas as importâncias relativas ao imposto sindical.

EXTENSÃO DO AUMENTO

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Casas de Saúde dirigiu-se aos seus associados comunicando que o acordo para aumento de salários para os enfermeiros atinge a todos os empregados em hospitais, casas de saúde e ambulatórios. O aumento concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho, é de 40 por cento, vigorando a partir de 1º de Maio do ano em curso.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA dá máquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.



SERZET - FRANZ - BURDA - COSTURA PARA FVENTE E PARA TEA.

ENTRADA
Apenas Cr\$ 330,00

URUGUAIANA, 100 — Telefone: 23-4438

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

ANGELO PEDREIRA. — É vendedor praticista de uma grande firma, com a obrigação de trabalhar um mínimo de seis horas por dia.quer saber se, nessas condições, tem direito ao pagamento do repouso aos domingos e nos feriados civis e religiosos.

RESPONSTA. — O assunto da presente consulta já foi objeto de uma crônica publicada nesta seção, no qual informamos que, a despeito de decisões favoráveis das instâncias inferiores trabalhistas, o Tribunal Superior do Trabalho vem julgando que os vendedores praticistas fazem jus ao repouso remunerado. Não é por se tratar de uma decisão da mais alta Corte da Justiça do Trabalho que vamos deixar de dizer que é injusta e absurda.

WANDICK NIELSEN. — A tuberculose, quando adquirida no trabalho, é consequência da natureza e das condições deste, constitui doença profissional. Assim, o seu caso é de acidente de trabalho.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto CARMO

NELSON SODRÉ. — São Gonçalo — Niterói. No caso de falecimento de um associado do Instituto dos Comerciários, são seus beneficiários, conforme a ordem que enumera-se, os seguintes:

a) o viúvo, marido inválido, os filhos de qualquer condição, menores de dezoito anos ou inválidos, e as filhas solteiras, de qualquer condição ou idade;

b) a mãe assistida e o pai inválido, concorrendo com a viúva ou o marido inválido, quando não houver filhos;

c) os irmãos menores de dezoito anos ou inválidos.

Os beneficiários incluídos nas alíneas «b» e «c» só terão direito ao benefício se viverem sob a dependência econômica do associado, assim como a cônjuge, marido ou mulher, desquitado só terá direito à pensão, se na sentença de desquite lhe for assegurada a percepção de alimentos.

Se não existirem beneficiários especificados na alínea «a» ou não havendo inscrição de beneficiários das alíneas «b» e «c», poderá o segurado inscrever pessoa que vive sob sua dependência econômica, a qual se for de sexo masculino, deverá ser menor de dezoito anos ou inválida. Esses beneficiários não serão reconhecidos se forem inscritos em vida pelo próprio associado.

Vale a pena lembrar que a existência de beneficiários de uma das classes acima enumeradas exclui do benefício quaisquer dos outros beneficiários que vieram a seguir, na ordem acima.

Nossa reportagem quando ouvia as denúncias feitas pelo sr. Armando de Oliveira e vários colonos na feira livre da Avenida Marques de São Vicente.

TERROR POLICIAL NA AMÉRICA FABRIL

Acusações forjadas por beleguins contratados pela empresa — Trabalhadores com direito a estabilidade são demitidos sem indenização — Protestam os operários em nossa redação —

Os proprietários da tecelagem América Fabril, mais conhecida por Tijoão, Este, contando mais de trinta anos de serviço, empregava 1.200 operários e, em seu lugar admitiu novos trabalhadores com salário inferior. Ontem, receberam visitas de numerosos trabalhadores que vieram protestar contra essa atitude monopólica dos patrões que mandam policiais colocar pegas de fiação nos vestidos e, na hora da saída, realizam visitas, dessa dependência, apilhando os operários em flagrante. Como resultado desses infames atos, vários foram os trabalhadores dispensados do serviço sem qualquer indemnização. De preferência, entre os principais visados por essa ignobil manobra, estão os trabalhadores que contam mais de dez anos de casa, isso porque a empresa quer se furtar ao pagamento das indemnizações a que têm direito os operários e, para despedi-los, usa dos policiais de serviço na fábrica, que forjam o flagrante de furto de peças de tecidos.

Um caso bem recente ocorrido na fábrica — informaram-nos os operários — foi o de popular trabalhador da

ponte depois de engomado, quando a sirene da fábrica apitou Tijoão, para não deixar que se quimassem a peça de fiação contínua no seu trabalho. Nesse momento, apesar de suas tentativas de apagar as férias e sob violências, efetuaram sua prisão.

A SITUAÇÃO NA FÁBRICA

Nossos informantes acrescentaram, ainda, que o setor trabalhista está representado por um grande número de beleguins. Fazendo provocações, perseguindo trabalhadores, forjando flagrantes, os tiras são responsáveis pela dispersão de inúmeros operários e para isso recebem gordas propinas dos proprietários da fábrica.

Além desse regime de terror policial, os trabalhadores recebem miseráveis salários, sendo que um grande número que conta com mais de 20 anos de trabalho não chega a receber mil cruzados mensais.

Essa situação dos operários da América Fabril, cuja indignação aumenta sempre com esse abusivo procedimento da direção da empresa. Nesta, agora, os trabalhadores se organizam e, de qualquer maneira, fazem valer seus direitos vilipendiados pelos desonestos patrões.

Organizados dentro do seu Sindicato, fizem, iniciadamente, o levantamento dos pontos, juntou com as respectivas calendas as cada empresa, e, assim, e exigiram destas o imediato pagamento do direito que lhes pertence. A quantia rápidamente pelos trabalhadores referente ao período de janeiro a agosto de 1949. As companhias Hard-Rand, Vaca-Vieira e o S.A. Fluminense, que se encontram em parceria, pagaram a cada um deles, e, de qualquer maneira, fizeram valer seus direitos vilipendiados pelos desonestos patrões.

Organizados dentro de sua fábrica, iniciadamente, o levantamento dos pontos, juntou com as respectivas calendas as cada empresa, e, assim, e exigiram destas o imediato pagamento do direito que lhes pertence. A quantia rápidamente pelos trabalhadores referente ao período de janeiro a agosto de 1949. As companhias Hard-Rand, Vaca-Vieira e o S.A. Fluminense, que se encontram em parceria, pagaram a cada um deles, e, de qualquer maneira, fizeram valer seus direitos vilipendiados pelos desonestos patrões.

Organizados dentro do seu Sindicato, iniciadamente, o levantamento dos pontos, juntou com as respectivas calendas as cada empresa, e, assim, e exigiram destas o imediato pagamento do direito que lhes pertence. A quantia rápidamente pelos trabalhadores referente ao período de janeiro a agosto de 1949. As companhias Hard-Rand, Vaca-Vieira e o S.A. Fluminense, que se encontram em parceria, pagaram a cada um deles, e, de qualquer maneira, fizeram valer seus direitos vilipendiados pelos desonestos patrões.

Organizados dentro do seu Sindicato, iniciadamente, o levantamento dos pontos, juntou com as respectivas calendas as cada empresa, e, assim, e exigiram destas o imediato pagamento do direito que lhes pertence. A quantia rápidamente pelos trabalhadores referente ao período de janeiro a agosto de 1949. As companhias Hard-Rand, Vaca-Vieira e o S.A. Fluminense, que se encontram em parceria, pagaram a cada um deles, e, de qualquer maneira, fizeram valer seus direitos vilipendiados pelos desonestos patrões.

Organizados dentro do seu Sindicato, iniciadamente, o levantamento dos pontos, juntou com as respectivas calendas as cada empresa, e, assim, e exigiram destas o imediato pagamento do direito que lhes pertence. A quantia rápidamente pelos trabalhadores referente ao período de janeiro a agosto de 1949. As companhias Hard-Rand, Vaca-Vieira e o S.A. Fluminense, que se encontram em parceria, pagaram a cada um deles, e, de qualquer maneira, fizeram valer seus direitos vilipendiados pelos desonestos patrões.

Organizados dentro do seu Sindicato, iniciadamente, o levantamento dos pontos, juntou com as respectivas calendas as cada empresa, e, assim, e exigiram destas o imediato pagamento do direito que lhes pertence. A quantia rápidamente pelos trabalhadores referente ao período de janeiro a agosto de 1949. As companhias Hard-Rand, Vaca-Vieira e o S.A. Fluminense, que se encontram em parceria, pagaram a cada um deles, e, de qualquer maneira, fizeram valer seus direitos vilipendiados pelos desonestos patrões.

Organizados dentro do seu Sindicato, iniciadamente, o levantamento dos pontos, juntou com as respectivas calendas as cada empresa, e, assim, e exigiram destas o imediato pagamento do direito que lhes pertence. A quantia rápidamente pelos trabalhadores referente ao período de janeiro a agosto de 1949. As companhias Hard-Rand, Vaca-Vieira e o S.A. Fluminense, que se encontram em parceria, pagaram a cada um deles, e, de qualquer maneira, fizeram valer seus direitos vilipendiados pelos desonestos patrões.

Organizados dentro do seu Sindicato, iniciadamente, o levantamento dos pontos, juntou com as respectivas calendas as cada empresa, e, assim, e exigiram destas o imediato pagamento do direito que lhes pertence. A quantia rápidamente pelos trabalhadores referente ao período de janeiro a agosto de 1949. As companhias Hard-Rand, Vaca-Vieira e o S.A. Fluminense, que se encontram em parceria, pagaram a cada um deles, e, de qualquer maneira, fizeram valer seus direitos vilipendiados pelos desonestos patrões.

Organizados dentro do seu Sindicato, iniciadamente, o levantamento dos pontos, juntou com as respectivas calendas as cada empresa, e, assim, e exigiram destas o imediato pagamento do direito que lhes pertence. A quantia rápidamente pelos trabalhadores referente ao período de janeiro a agosto de 1949. As companhias Hard-Rand, Vaca-Vieira e o S.A. Fluminense, que se encontram em parceria, pagaram a cada um deles, e, de qualquer maneira, fizeram valer seus direitos vilipendiados pelos desonestos patrões.

Organizados dentro do seu Sindicato, iniciadamente, o levantamento dos pontos, juntou com as respectivas calendas as cada empresa, e, assim, e exigiram destas o imediato pagamento do direito que lhes pertence. A quantia rápidamente pelos trabalhadores referente ao período de janeiro a agosto de 1949. As companhias Hard-Rand, Vaca-Vieira e o S.A. Fluminense, que se encontram em parceria, pagaram a cada um deles, e, de qualquer maneira, fizeram valer seus direitos vilipendiados pelos desonestos patrões.

Organizados dentro do seu Sindicato, iniciadamente, o levantamento dos pontos, juntou com as respectivas calendas as cada empresa, e, assim, e exigiram destas o imediato pagamento do direito que lhes pertence. A quantia rápidamente pelos trabalhadores referente ao período de janeiro a agosto de 1949. As companhias Hard-Rand, Vaca-Vieira e o S.A. Fluminense, que se encontram em parceria, pagaram a cada um deles, e, de qualquer maneira, fizeram valer seus direitos vilipendiados pelos desonestos patrões.

